

*Carta de João da Maia da Gama a El-Rei referindo o castigo dos Manuãos,
a prisão e morte de Ajuricaba. — 26 de Setembro de 1727.*

Senhor. — Por carta de sete de 7^{bro}. de mile sete sentos e vinte e quatro, dei conta a V. Mag^{de}. das mortes, damnos, e invazões que fazião os Indios Manaus o (*sic*) Rio Negro, aos vaçallos de V. Mag^{de}. como constava das devaças que a V. Mag^{de}. remeti com a dita carta, e expondo o tracto, e amizade que tinhão com os Olandezes, o que já tãobem tinha representado, logo que cheguei em sete sentos e vinte e dois, e pedindo ultimamente a rezollução de V. Mag^{de}. sem que athé agora me viesse.

Sendo preciso continuar as Tropas dos resgates em observancia das leis e repetidas ordens de V. Mag^{de}., e continuando os ditos Barbaros do Rio-Negro nos seus excessos, sem temor da escolta com que mandei ao Cap^m. Belchior Mendes, e sem temor, nem respeito dos resgates, mandei ao Cap^m. João Pães do Amaral por cabo da Tropa dos resgates, e para o ser tãobem da de Guerra se V. Mag^{de}. me mandasse a rezollução das devassas.

Porem não chegando as rezolluções de V. Mag^{de}. e zombando os Indios Manaus das nossas Tropas, se levantavão com os resgates de V. Mag^{de}. huns sem o quererem pagar, outros insultando e acometendo as nossas bandeiras que hião fazer os resgates impedindolhe a força de armas a paçagem dos rios, matando alguns dos nossos, e ainda o fizerão a outros debaixo de pás.

Cansouss., desvellosse, com incansavel cuidado, e trabalho, com muitas fomes, e discomòdos o R^{do}. P^e. M^e. Joseph de Souza da Comp^a. de Jesus por acomodar aquelles Barbaros, e principalmente ao infiel Ajuricaba, soberbo, e insolente que se intitullava g^{or}. de todas aquellas Nações, respeitando-o todos os mais Principaes, e obedesendolhe aos seus preceitos, com temor, e respeito, e todos os insultos que se nos fazião erão por sua ordem, ou indução como depuzerão muitas testemunhas.

Buscou-o, o R^{do}. P^e., praticou-o, fes pazes com elle, pediulhe a bandeira olandeza, deulhe outra portugueza, prometeo elle obediencia, e lialdade aos portuguezes, e de querer servir a V. Mag^{de}. e recebeo sincoenta resgates para sincoenta Escravos.

Ficou o R^{do}. P^e. muito contente e satisfeito, mandoulhe officiaes para fazerem hũa caza, escreveu maravilhas delle e da sua muita Capacidade e do grande servisso que com o dito Ajuricaba se podia fazer a V. Mag^{de}., e me deo conta de tudo, e ao mesmo tempo se queixavão os frades Missionarios daquelle rio da infidillidade do dito Barbaro, e por evitar a rellação do que contem a devassa, e documentos, a ella juntos que com esta se hão de ver digo que o dito infiel enganou ao R^{do}. P^e. levantoussse com a mayor parte dos resgates, zombou das nossas Tropas e a vista dellas, ou perto donde estava o nosso arrayal asaltou tres vezes com os seus aliados as nossas Aldeyas Missionadas, athe que dezenganado o R^{do}. P^e. de ver o seu trabalho baldado requereo ao cabo prendesse o dito Ajuricaba, o qual o temeo fazer, e me derão parte com variedade, e com documentos Juridicos,

e novo conhecimento que aqui mandei thomar que juntas as devaças mandei votar por todos os Ministros da Junta das Missões, que todos votarão na guerra, exceto o P^o. Reytor do Collegio que variou no parecer dos mais, e votando ultimamente o Bispo, requeria, ou recomendava a prompta execução do castigo.

Posta a minha consciencia sem escrupullo, vendo cheias todas as Condições que os tiolligos (*sic*), Juristas, e Canonistas requerem para a guerra ser justa, e vendo completas, e provadas as condições da lei de V. Mag^{de}. de 28 de Abril de mil seis sentos e outenta e outo sobre as condições da Guerra, entendi que não só de justissa, e de obrigação, mas de neccidade estava obrigado a mandar fazer a Guerra aos Principaes das Nações dos Mayapenas, que por todos os votos, e tãobem pellos da Comp^a. foi julgada por justa, como tãobem mandar prender o Ajuricaba, e castigallo, e tãobem a fazerlhe guerra, e aos seus alliados na forma de todos os pareceres da junta e juntando o que pude com soldados e moradores, e com os que andavão nas tres Tropas dos resgates, e do cabo de todas ellas, a quem tinha dado o primeiro regimento que com esta remeto a V. Mag^{de}. e depois, lhe mandei o segundo de que tãobem remeto a Copia para que V. Mag^{de}. e os seus Ministros, veção o fundamento das minhas dispozições com as clarezas, e siguranças para descargo da minha consciencia, e zello do real servisso de V. Mag^{de}., os quaes pesso se veção com atenção, e com elles as devaças, e pareceres dos Ministros da Junta das Missões.

Chegado os ditos secorros, e juntas as Tropas, e consultado tudo com os R^{dos}. Padres Mestres, Joseph de Souza, Anibal Mázollane ambos da Comp^a. de Jezus se rezolveo que se buscasse primeiro o barbaro, e infiel Ajuricaba, e buscando-o os nossos na sua Aldeya se pos em defensa antes de se fechar o serco, porem com os tiros de hũa pessa de Artelharia que os nossos levavão, se resolverão a fogir, e a desemparar a Aldeya com outros principaes, que com elle se achavão na mesma Aldeya para o defenderem, e seguidos dos nossos nesta ocazião, e nos dias seguintes buscando-o nas Aldeyas dos seus alliados, foi ultimamente prezo o dito barbaro, regullo, e infiel Ajuricaba e seis ou sete principallotes dos seus aliados, e que com elle se acharão e se fizerão duzentas ou trezentas prezas dos quaes vierão quarenta para os gastos, que se fizerão da fazenda de V. Mag^{de}., e trinta para os quintos.

Com este castigo ficará o Rio Negro, e as missões delle de todo sosegadas, e com grande aumento de vaçallos de V. Mag^{de}. e grande n^o. de Almas para Deos, ao menos dos Inocentes que dos adultos, lhe acho muita deficuldade por se comerem huns aos outros continuamente e não fazerem difirensa de May a filha, e terem muitas mulheres.

A nossa Tropa está por hora sem operação por estarem cheios os rios e que para dezembro, hiria dar o castigo aos Mayapenas, e com elle ficará dezempedida a paçagem das Caxoeiras e se abrirá caminho para as Tropas dos regates de V. Mag^{de}. resgatarem muitos Captivos, e para os Missionarios reduzirem muitos milhares de Almas. se estes que são do Carmo obrarão com aquelle ardente zello, com que obrão os da Comp^a. de Jezus.

Pello referido, e pello que consta das devassas que remeti, e das que agora remeto constará a V. Mag^{de}. que há tres annos que tenho impedido esta guerra, sem me rezolver a fazella com mormuração, e queixas univerçaes, e quando me rezolvi a mandalla executar, foi por entender era precisa ao servisso de V. Mag^{de}. e mais necessaria para o de Deos, e para a propagação da Santa Fé, e sigurança dos dominios de V. Mag^{de}., e pairesse, que o mesmo Deos asim o quis, pois com tão poucas forças se reduzio aquelle soberbo, e os seus alliados, com tão bom successo.

Vindo o dito Ajuricaba prezo para esta praça, e ainda dentro do seu rio se levantarão na Canoa em que vinhão em grilhões, e quizerão matar os soldados, e postos estes em Armas, acotillados huns, e mortos outros, se deitou o dito Ajuricaba ao mar, e outro Principal, e não apareserão mortos nem vivos, e pondo de parte o sentimento da perdição da sua Alma, nos fes muita mercê por nos livrar do cuidado de o guardar, o que tudo me pareseo pôr na real prezença de V. Mag^{de}. para que a vista das ditas devaças detremine e mande o que muito for Servido. — Bellem do Pará, 26 de septembro de 1727.

JOÃO DA MAYA DA GAMA.